



Publicado em 24/03/2026 - 09:56

Exame de sangue em teste no Brasil pode ajudar a detectar câncer de mama

Teste desenvolvido pela Faculdade de Medicina do ABC apresentou precisão de 95% na identificação da doença em estágios iniciais

Letícia Taglialegna, da CNN Brasil

Teste desenvolvido pela Faculdade de Medicina do ABC apresentou precisão de 95% na identificação da doença em estágios iniciais • krisanapong detraphiphat/GettyImages

Cientistas brasileiros da Faculdade de Medicina do ABC desenvolveram uma tecnologia capaz de identificar o câncer de mama por meio de uma simples coleta de sangue.

O produto, chamado de RosalindTest, busca identificar sinais da doença por meio de biomarcadores presentes em amostras sanguíneas. Nos estudos clínicos iniciais, o teste apresentou precisão de cerca de 95% na identificação da doença em estágios iniciais.

O exame de sangue não substitui a mamografia, mas atua como ferramenta complementar, especialmente em regiões onde o acesso a exames de imagem é limitado, permitindo indicar a necessidade de encaminhamento para exames confirmatórios. Segundo a FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), o RosalindTest não tem contraindicações e pode ser feito por mulheres de qualquer faixa etária, tornando o rastreamento da doença mais rápido, preciso e menos invasivo.

"95% dos casos de câncer de mama detectados precocemente são curáveis. Quanto mais cedo eu começo o rastreio, mais cedo eu incluo essa mulher na linha de cuidado, com certeza vou ter uma maior chance de cura e evitar vários outros problemas, como internações, tratamentos e outras situações que vão atrapalhar a

vida da mulher", afirma Fernando Fonseca, pesquisador e reitor do Centro Universitário FMABC, à CNN Brasil.

Atualmente, a mamografia é indicada para mulheres a partir dos 40 anos de idade (ou 50 anos para aquelas que utilizam o SUS). Entretanto, segundo a Sociedade Brasileira de Mastologia, isso não significa que mulheres abaixo de 40 anos não possam manifestar a doença, ainda que com menor probabilidade.

O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre mulheres no mundo. O levantamento "Estimativa 2026–2028: Incidência de Câncer no Brasil", do Instituto Nacional do Câncer, revela que, entre os anos 2026 a 2028, são esperados cerca de 78.610 novos casos de câncer de mama no Brasil.

Apesar da maior prevalência acontecer em mulheres com mais de 50 anos (especialmente por alterações biológicas do envelhecimento e acúmulo de exposições hormonais), o número de casos entre mulheres mais jovens tem aumentado. Cerca de 10 a 15% dos tumores de mama têm origem genética, decorrentes das mutações dos genes BRCA1 e BRCA2, os outros 85% têm causas aleatórias.

Após a fase de testes do produto, o Centro Universitário FMABC pretende iniciar os trâmites para inserir o RosalindTest no sistema público de saúde no Brasil.

"A proposta é traçar uma linha de cuidado do câncer de mama, que se inicia com o rastreamento com a avaliação sanguínea, e que vá adiante com os exames de imagem que são utilizados atualmente, com o objetivo de testar mais mulheres e universalizar o rastreamento para câncer de mama", diz Fonseca.

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/exame-de-sangue-em-teste-no-brasil-pode-ajudar-a-detectar-cancer-de-mama/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal CNN Brasil